

PLANILHA PERFIL PARA CANDIDATOS A BOLSISTAS NOS PROJETOS

EDITAL PBEX 2023-1

CENTRO- CBB

SELEÇÃO NOVEMBRO 2023

DADOS DO PROJETO / QUANTITATIVO DE BOLSAS		COORDENADOR	CENTRO	
TÍTULO DO PROJETO	"Educação ambiental Cidadã: Parceria Projeto Piabanha e UENF na inclusão da comunidade na conservação de peixes ameaçados de extinção do Rio Paraíba do Sul"	Marcos Sarmet Moreira de Barros Salomão	CENTRO DE BIOCIÊNCIAS E BIOTECNOLOGIA (CBB) Laboratório: LCA	
BOLSAS		PERFIL DO BOLSISTA	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Bolsa UA Superior 20h	01 VAGA PERFIL 04	<i>Vaga 1: Ter nível superior completo e experiência em piscicultura com espécies nativas; Experiência em coordenação de atividades de campo e gerenciamento de equipes serão adicionais valorizados. Ter disponibilidade de exercer as atividades em Itaocara.</i>	R\$ 1.320,00	R\$ 1.320,00

RESUMO

Ecossistemas fluviais são considerados como os ambientes mais impactados do planeta, devido a degradação ambiental causada pela poluição, desmatamento e de obras com fins de geração de energia, abastecimento de água, agricultura e transporte. O Rio Paraíba do Sul (RPS), apesar de ser considerado um dos mais importantes do sudeste brasileiro, possui um vasto histórico de degradação ambiental por falta de planejamento e controle, que culminou em um grande impacto a comunidade aquática, levando muitas espécies entrarem no processo de extinção. No curso médio inferior (CMI) do RPS, possui uma área considerada como prioritária e estratégica para a conservação da ictiofauna ameaçada, diagnosticada pelo Plano de Ação Nacional para Conservação das Espécies Aquáticas Ameaçadas de Extinção do Rio Paraíba do Sul – PAN Paraíba do Sul, 3 em virtude de estar localizada em um contínuo fluvial, sem barramento e de baixa densidade demográfica e abrigar quatro espécies aquáticas ameaçadas de extinção como os peixes piabanha (*Brycon insignis*), grumatã (*Prochilodus vimboides*), o surubim-do-Paraíba (*Steindachneridion parahybae*) e o cágado-de-Hogey (*Mesoclemys hogey*). Vale ressaltar que tanto a piabanha quanto a grumatã e o surubim-do-Paraíba estão em um processo de recomposição populacional, feitas pelo Projeto Piabanha, através da campanha “Tem Peixe Marcado”, isso com as participações efetivas dos alunos bolsistas do CEDERJ e da equipe do Projeto Piabanha. Dentro desse contexto, a educação ambiental (AE) acaba por ser uma grande “ferramenta” para a conservação ambiental, uma vez que é um processo que proporciona uma visão global das necessidades do homem e da natureza entrelaçadas em um objetivo comum que é a manutenção da qualidade de vida de todos. Quando bem aplicada, a AE atinge muitos cidadãos, através de um processo pedagógico participativo e permanente. A aplicação do Plano de Educação Ambiental proposto por esse projeto objetiva contribuir para a redução do nível de ameaça da piabanha, grumatã e do surubim-do-Paraíba, com ações estratégicas para o restabelecimento de suas populações, no trecho do CMI, de acordo com os objetivos do PAN Paraíba do Sul. A presente proposta será coordenada por um tutor (biólogo, doutor em Ecologia e Recursos Naturais), supervisionada por um técnico de campo e conduzida pelos bolsistas alunos de biologia do CEDERJ/UENF), assim como por bolsistas Universidade Aberta. Consistirá no repasse de informações naturais básicas e específicas, sobre as citadas espécies, através de Manhãs de Campo, no Projeto Piabanha Socioambiental. Como público-alvos atenderemos os alunos de todos os seguimentos, assim como pescadores e visitantes de uma forma geral. Ainda em relação à participação dos bolsistas, estes acompanharão as atividades pertinentes à reprodução induzida e do acompanhamento do crescimento das espécies de peixes ameaçadas de extinção da bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul. Espera-se que os alunos-bolsistas tenham uma nova vivência acadêmica e de extensão, de forma a contribuir com os seus desenvolvimentos acadêmicos.

**PROGRAMA: Coleções biológicas para estudos da biodiversidade e conservação.
Coordenadora: Maria Cristina Gaglianoni**

DADOS DO PROJETO / QUANTITATIVO DE BOLSAS			COORDENADOR	CENTRO
TÍTULO DO PROJETO	Coleção de Abelhas da UENF e seu papel na conservação da biodiversidade		Maria Cristina Gaglianone	CENTRO DE BIOCÊNCIAS E BIOTECNOLOGIA (CBB) Laboratório: LCA
BOLSAS		PERFIL DO BOLSISTA	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Bolsa UA Superior 20h	01 vaga PERFIL 02	Formado em Ciências Biológicas, com habilidade para trabalho de campo e/ou taxonomia e conhecimento de ferramentas para elaboração de material de divulgação	R\$ 1.320,00	R\$ 1320,00

Resumo

As coleções biológicas fornecem um registro da biodiversidade regional, sendo importantes fontes de informação para elaboração de inventários, identificação taxonômica de espécies, indicação de espécies ameaçadas, e ampliação dos registros biogeográficos. Coleções permitem também o monitoramento das modificações na biota em longo prazo, não apenas na composição das comunidades, mas também com a utilização dos espécimes como “filtros biológicos” para detecção de poluentes ou alterações genéticas em populações. Estes acervos da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro são de importância fundamental como testemunhos dos ecossistemas regionais e como fonte de informações relevantes para o poder público na gestão dos recursos e serviços da biodiversidade. As coleções precisam estar em constante manutenção e organização, para que possam servir de consulta por especialistas e técnicos e de fonte de informação para estudos da biodiversidade e educação ambiental. Este programa tem como principal objetivo disseminar o conhecimento sobre a biodiversidade de plantas e de abelhas da Região Norte Fluminense e capacitar estudantes e profissionais para a consulta e uso das coleções biológicas como fonte de pesquisa e de informações relevantes na conservação da biodiversidade. Adicionalmente, o programa objetiva ampliar o acervo das Coleções Biológicas da UENF, permitindo investigações mais aprofundadas sobre identidades taxonômicas, distribuições geográficas e padrões de história de vida das espécies de animais e plantas do Norte do Rio de Janeiro. As atividades dos bolsistas do programa estão inseridas em três principais linhas: organização e sistematização do material para identificação taxonômica e disponibilização dos dados; organização de cursos e oficinas de preparo de material e identificação taxonômica; ampliação do acervo através de expedições de campo.